EDITORIAL RPS XVIII

Os caminhos investigativos a serem percorridos por um pesquisador são insondáveis e paulatinamente vamos nos dando conta do dito por Prigogine: “A ciência é um empreendimento coletivo” e, como tal, demanda esforços plurais a serem realizados por muitas mãos na busca do lapidar de um sonho e transformá-lo em realidade. Com o volume XVIII da Revista de Pedagogia Social da UFF (RPS-UFF) não foi diferente. Ele nasce sob os auspícios do Projeto PIPAS-UFF (Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Formação Inicial e Permanente de Educadores de Crianças e Jovens em Situação de Vulnerabilidades), que há vinte e quatro anos vem trabalhando na formação de Educadores Sociais em uma das suas múltiplas e complexas configurações de pesquisa em diálogo com o Núcleo de Extensão e Pesquisa em Direitos Humanos, Infância, Juventude e Serviço Social (NUDISS/UFF).

Os processos de convivência entre os Grupos de Pesquisa da Universidade Federal Fluminense levam aos seus integrantes à compreensão da categoria pertencimento, ampliam suas esferas de ação e os projetam para além das suas próprias temáticas. Por meio dos diálogos profícuos e seus movimentos de interação e interlocução, os pesquisadores ousam comunicar seus achados para públicos estrangeiros, portadores de conceitos diferenciados e compreensões de sociedade de homem e de mundo capazes de formular outras propostas à sociedade. Eis um movimento desafiador, pulsante que promove aproximações sucessivas em um continuum quântico de produção intelectual teórico-prático. É isso que a Pedagogia Social da UFF faz com todos: encanta, contagia e multiplica suas ações em um pleno verdadeiro movimento de educogenia, em que a comunidade acadêmica abre mão da competição estimulada pelo modus operandi escolhido e se projeta para o poder educativo da comunidade.

O presente número da RPS-UFF: *A Pedagogia Social na Assistência Social e nos Conselhos Tutelares,* é fruto da aproximação existente entre a Faculdade de Educação e a Faculdade de Serviço Social, da Universidade Federal Fluminense e do desejo de seus integrantes em estreitar laços acadêmicos propiciando um sentimento de bem-estar científico, capaz de impulsionar valores comprometidos com a emancipação humana. Trazemos as palavras do Professor Rodrigo Lima (2024) para ilustrar nossa metodologia formativa ao se referir sobre o trabalho do Projeto PIPAS-UFF: “Ao mesmo tempo em que mobilizamos a participação, somos mobilizados nas atividades promovidas pelo PIPAS.” É uma HONRA contar com vocês no presente volume. Como um presente de final de ano ao nos brindar com a potência de suas produções. Gratidão professor! Sejam bem-vindos!

Ótima leitura!

Margareth Martins de Araújo

Editora Executiva